



A Polícia de Segurança Pública (PSP) desenvolveu, entre os dias 30 de Setembro e 1 de Outubro, uma operação policial de âmbito nacional, dedicada à prevenção e detecção de situações ilícitas relacionadas com a posse e venda de armas, munições, explosivos e demais artigos pirotécnicos e similares.

Esta operação foi materializada em 92 acções de fiscalização que visaram 36 armeiros, 13 pedreiras, 5 pirotecnias e 2 campos de tiro e carreiras de tiro, entre outros locais. Desta actividade operacional resultou a concretização de 16 detenções (das quais, 4 por posse de arma proibida) e 18 autos de contra-ordenação, bem como a apreensão de 32 armas, onde se incluem armas de fogo e armas brancas, entre outras; 3145 munições de diversos calibres; 531,5 kg produto explosivo; 220 m de rastilho; 36 detonadores e 262 artigos pirotécnicos.

Esta operação envolveu cerca de quatro centenas de Polícias pertencentes a todos os Comandos Territoriais da PSP e Departamento de Armas e Explosivos, que contaram com o reforço e apoio técnico da Unidade Especial de Polícia/Centro de Inactivação de Engenheiros Explosivos e Segurança em Subsolo, que exerceram as competências de fiscalização policial e investigação criminal, relacionadas com as competências específicas da PSP de licenciamento e fiscalização de armas, munições, explosivos e pirotecnia.

Com esta operação a Polícia de Segurança Pública associou-se à celebração do Dia Internacional da Não Violência, promovido pelas Nações Unidas a 2 de Outubro, considerando que as armas ilegais poderão ser um meio para potenciar e incrementar violência.